

# ADAMA

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400.

Parque Rui Barbosa.

CEP 86031-610 – Londrina – PR

Tel: (43) 3371 9330/Fax: (43) 3371 9017

Telefones de emergência:

Adama Brasil S.A. 0800 200 2345 Toxiclin

Serviços Médicos Ltda. 0800 014 1149

RENACIAT (Rede Nacional de Centros de

informação e Assistência Toxicológica) –

0800 722 6001.

0800 117 20 20 – AMBIPAR RESPONSE

## FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o  
Embarque

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

### SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou subclasse  
de risco: SUBSTÂNCIAS E  
ARTIGOS PERIGOSOS  
DIVERSOS

(Cloropirifos)

### Pyrinex 480 EC

Grupo de embalagem: III

**Aspecto:** Líquido, límpido de cor amarelo (cor básica) e Pantone 459C (cor definitiva). INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:** utilizar máscaras semifaciais com filtro para Vapores Orgânicos/Gases Ácidos (VO/VA) combinado com filtro mecânico, utilizar luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança para produtos químicos, utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e botas de borracha nitrílica. O EPI do motorista e/ou equipamento está especificado na ABNT NBR 9735.

### RISCOS

**Fogo:** O produto é inflamável. A decomposição térmica do produto pode gerar gases como monóxido de carbono, cloretos, fluoretos de óxidos de nitrogênio e cianeto de hidrogênio.

**Saúde:** o produto é um inibidor da colinesterase e pode causar efeitos muscarínicos, nicotínicos e centrais. A exposição ao produto pode provocar náuseas vômitos, diarreia, salivação e sudorese excessivas; em casos mais graves bradicardia, miose, secreção pulmonar aumentada, incoordenação muscular, fasciculações, contrações musculares e depressão do SNC, crises convulsivas generalizadas, coma e óbito.

**Meio Ambiente:** O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,0751 g/cm<sup>3</sup> a 20°C. Solubilidade: solúvel em água.

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Como ação imediata, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o material com areia ou serragem, recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

**Fogo:** utilizar extintores de espuma, CO<sub>2</sub>, ou pó químico e água em último caso. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Resfriar as embalagens expostas com água em forma de neblina. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

**Poluição:** evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância durante 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Informações ao Médico:** no caso de sintomatologia colinérgica o antagonista específico é o sulfato de atropina. Se uma grande quantidade do produto tiver sido ingerida, e se não ocorrerem vômitos, o esvaziamento gástrico poderá ser realizado em até 2 horas após a ingestão, e tomando-se as precauções para evitar aspiração pulmonar. Carvão ativado poderá ser utilizado. Administrar o sulfato de atropina na dose de 1 a 2 mg à cada 15 ou 20 minutos até a reversão dos sintomas colinérgicos, neste momento a dose de manutenção deverá ser adaptada de modo a manter o paciente sem os sintomas da intoxicação e sem sinais atropínicos. A atropina não deverá ser administrada na ausência de sintomatologia colinérgica nem por pessoa leiga. Medidas como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-básico deverão ser adotadas. Manter o paciente com monitorização cardíaca e com suporte respiratório se necessário.

**Observações:** as instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

Elaboração Toxiclin: 29/06/2005

Revisão (07):03/09/2021

**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA**

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

<b>Instituto de Meio Ambiente – IMAC</b> Fone: (68) 3224-0485 / 3223-2789	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1732 / 3315-1737 / 3315-1766 / 3315-1778 / 3315-1779	<b>Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 4009-9450
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas -IPAAM</b> Fone: (92) 2123-6700 / 2123-6716 / 2123-6769	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA</b> Fone: 0800 071 14 00	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE</b> Fone: (85) 3101-5520 / 31015580 / 3101-55-21
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3214-5682 / 3214-5681	<b>ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA</b> Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636-2611 / (27) 3636 2523	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3201-5200 Fax: (62) 3201-6969
<b>MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / 3194-8910	<b>MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA</b> Fone: (67) 3318-5600 / 33186047
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1236 / 9822-3947 / 9825-3947 E-mail: emergência.ambiente@meioambiente.mg.gov.br	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 31843300 / 3184-3330 / 3184-3362	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA</b> Fone: (83) 3218-4371 / 32184373
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP</b> Fone: (41) 3213-3700	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800	<b>PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3221-4515/ 3221-4701 / 3221-4745 / 3221 - 4773
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA</b> Fone: (21) 2332-5609	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 32321976	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-9544
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3212- 9648	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA</b> Fone: (95) 2121- 9190	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA</b> Fone: (48) 3665-4190
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000 / 31334000	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3218-2180

- **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

**RENACIAT: Disque Intoxicação**  
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**